



**INSTITUTO FEDERAL**  
**SANTA CATARINA**

## Revisão das Iniciativas Estratégicas

Outubro/2015

**105**  
ANOS

REDE FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL  
E TECNOLÓGICA  
1909-2014



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

## **Revisão das Iniciativas Estratégicas**

Florianópolis – Outubro de 2015

**Reitora**

Maria Clara Kaschny Schneider

**Pró-Reitor de desenvolvimento Institucional**

Andrei Zwetsch Cavalheiro

**Diretora de Gestão do Conhecimento**

Silvana Ferreira Pinheiro e Silva

**Coordenadora de Planejamento**

Cristiele Aparecida Petri

**Membros da Equipe da Diretoria de Gestão do Conhecimento**

Aline Machado

Felipe Gustavo de Andrade

Luiz Roberto Cidral

Rodrigo da Silva

Sandra Messa

Silvio Silva

## 1 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta a sistematização dos resultados da consulta pública realizada para verificar a necessidade de atualização das iniciativas estratégicas. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, as iniciativas estratégicas integrantes do capítulo do Planejamento Estratégico, as quais representam o elo entre o Planejamento Estratégico 2015-2019 e os Planos Anuais de Trabalho dos câmpus e da Reitoria, poderão ser revistas anualmente.

Utilizou-se como estratégia para revisão das iniciativas estratégicas uma consulta pública, realizada por meio de um formulário eletrônico que ficou disponível do período de 29/06/15 a 17/07/15. O formulário teve como objetivo coletar as contribuições dos servidores acerca da revisão das iniciativas estratégicas. Das contribuições recebidas 39,8% declararam ter participado da elaboração do último plano anual de trabalho. A seguir apresenta-se o número de contribuições realizadas por câmpus.

<b>Câmpus</b>	<b>Contribuições</b>
Araranguá	4
Caçador	2
Canoinhas	2
Cerfead	1
Chapecó	8
Criciúma	2
Florianópolis	9
Florianópolis-Continente	2
Garopaba	5
Gaspar	2
Geraldo Werninghaus	2
Itajaí	1
Jaraguá do Sul	1
Joinville	10
Lages	0
Palhoça Bilíngue	4
São Carlos	0
São José	6
São Lourenço do Oeste	0
São Miguel do Oeste	3
Tubarão	3
Urupema	1
Xanxerê	2
Pró-Reitoria de Administração	3
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	0
Pró-Reitoria de Ensino	1
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	1
Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas	2
Gabinete	1
Sem resposta	11
<b>Total</b>	<b>89</b>

Foram apresentadas no formulário quatro tipos de alteração: inclusão, exclusão, alteração de categoria e alteração de redação das iniciativas estratégicas.

## 2 SISTEMATIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

No anexo, são apresentados quadros contendo as sugestões coletadas por meio do formulário eletrônico. Nos quadros foram reproduzidas as informações solicitadas no formulário eletrônico com uma breve análise técnica das sugestões coletadas.

O quadro 2 apresenta as sugestões de inclusão de novas iniciativas estratégicas. O quadro 3 mostra as sugestões de alteração na categoria das iniciativas estratégicas. O quadro 4 aponta as sugestões de alteração na redação das iniciativas estratégicas. Por sua vez, o quadro 5 traz as propostas de exclusão.

## 3 ENCAMINHAMENTOS

Nesta seção é apresentado um quadro com os principais encaminhamentos relativos à sistematização das contribuições coletadas na consulta pública. Os quadros 5, 6, e 7, em anexo, apresentam os resumos das propostas encaminhadas para avaliação e posterior elaboração de minuta das alterações, com indicação das áreas responsáveis pela análise. A minuta da atualização das iniciativas estratégicas será apreciada pelo Colégio de Dirigentes e Conselho Superior, provavelmente nas datas de 23 de novembro e 09 de dezembro de 2015, respectivamente.

Quadro 1 – Encaminhamentos das propostas de atualização das iniciativas estratégicas.

NÚMERO DA CONTRIBUIÇÃO	ENCAMINHAMENTO
3,6,7,9,10,11,14,15,16,17, 20, 21, 22,30,32	Levar a proposta da iniciativa estratégica para avaliação pelas pró-reitorias (área técnica).
4, 28	Levar ao conhecimento da Proad.
2,5,17,20,24,25,26, 27,31	Levar ao conhecimento da Proen.
8,21,28	Levar ao conhecimento da DGP
12,22,23,29,33	Levar ao conhecimento da Proex.
1,13,18,19,23, 34	Não se aplicam como proposta de alteração ou de ação.

Fonte: Diretoria de Gestão do Conhecimento/Prodin

Das propostas levadas para apreciação pelas pró-reitorias (área técnica), listadas no quadro 1, foram consideradas pertinentes as propostas de nº 3,9,11,12,17,20,22,23 e 32. O resultado das análises de pertinência pode ser visualizado nos quadros 6, 7 e 8, no anexo II. Cabe frisar que as propostas nº 35 e nº 36 foram encaminhadas diretamente pela área técnica responsável, antes do período de consulta, e desta forma as alterações propostas foram consideradas pertinentes.

## ANEXO 1 – QUADROS DE SISTEMATIZAÇÃO DAS PROPOSTAS RECEBIDAS

**Quadro 2 – Inclusão de novas iniciativas estratégicas**

Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	SUGESTÃO DE NOVA INICIATIVA	JUSTIFICATIVA	ANÁLISE TÉCNICA
1	P11: Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.	Em primeiro lugar analisar o que falta, mensurar as necessidades dos alunos referentes ao acesso à prática de pesquisa científica e tecnológica, a partir daí fazer um levantamento do que precisar ser reinventado adaptado ou inaugurado	Os alunos questionam a falta de acesso à pesquisa no campus.	O proponente não apresentou a descrição de uma iniciativa estratégica. Já existem no Planejamento Estratégico P01 iniciativas relacionadas a pesquisa na Instituição. A justificativa não está relacionada ao P11.
2	P2: Aprimorar o processo de ingresso.	Um docente deve coordenar o processo de ingresso.	Melhorar a qualidade das provas e logística.	O proponente não apresentou a descrição apropriada para uma iniciativa estratégica e o perfil para cargo é uma questão discricionária para o gestor
3	P2: Aprimorar o processo de ingresso.	Aprimorar a divulgação do ingresso	Não há no planejamento estratégico nenhuma iniciativa que contemple as ações de divulgação do ingresso.	Analisar pertinência com a área técnica.
4	P11: Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.	Mudança do endereço do Campus São José	O atual espaço do campus não comporta mais nenhuma ampliação de espaço para laboratórios e salas de aulas etc. O Campus deveria migrar para um novo espaço com previsão de ampliação do espaço físico construído para atender as futuras demandas de cursos, por exemplo, mestrado em Telecomunicações.	O proponente não apresentou a descrição de uma iniciativa e sim relata um problema de espaço físico do câmpus. Pode originar projetos no objetivo estratégico P11.
5	P3: Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.	O processo de permanência e êxito depende de toda a comunidade que integra o IFSC (SERVIDORES) atuem com o mesmo propósito, ou seja, estejam comprometido com as atividades, dedicação, carisma, para que a comunidade saiba e se sinta acolhida neste ambiente.	Atualmente os interesses estão voltados de forma mais individualizada, onde não é observado o objetivo geral da instituição de educar, oportunizando a comunidade visando iniciar pela comunidade próxima e atingindo todos os públicos de forma gradativa. Para manter a permanência e êxito é fundamental o comprometimento de todos em todos os momentos, desde um bom dia aos funcionários das empresas terceirizadas, o aluno de diferentes cursos, fazendo desta forma que eles se sintam acolhidos para a continuidade de novos curso dentro da instituição.	O proponente não apresenta a descrição de uma iniciativa estratégica, apenas faz uma contextualização que o processo de permanência e êxito depende de toda a comunidade acadêmica. Sugere-se a proposição de projetos no objetivo estratégico P3.

Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	SUGESTÃO DE NOVA INICIATIVA	JUSTIFICATIVA	ANÁLISE TÉCNICA
6	P2: Aprimorar o processo de ingresso.	Elaboração de Plano de Marketing focando a ampliação da procura pelos cursos ofertados.	Sem a devida divulgação constante e baseada num plano, pode ser que se observe uma redução gradativa dos interessados pelos cursos e desta forma dificultando a montagem das turmas a cada semestre.	A iniciativa parece pertinente, mas necessita de análise da diretoria de comunicação
7	P1: Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.	Estruturar a oferta de cursos com base nos arranjos produtivos locais e nas pesquisas de demandas.	O objeto P1 ficou muito generalizado e corremos o risco de deixar de atender as necessidades reais das ofertas de determinada região.	Analisar pertinência com a área técnica.
8	C3: Promover a qualidade de vida no trabalho	Fixar valor de um ponto percentual do valor de custeio de cada câmpus para a infraestrutura e recursos de lazer e atividades esportivas em cada unidade.	As diferenças de oferta de estrutura física e esportivas em cada câmpus é gritante, ainda mais quando se verifica a oferta de cursos na área de saúde física, entretanto os campus que não ofertam cursos voltados ao lazer, e atividades físicas, carecem e sofrem com a falta de oferta de recursos no que tange a lazer e esportes. (segue na linha abaixo)	O proponente não apresenta a descrição de uma iniciativa estratégica, mas sim sugestão de diretrizes orçamentárias. A iniciativa P0310- promover atividades, artísticas, culturais e desportivas dá conta do problema relatado, juntamente à iniciativa estratégica P1101 que trata das questões de infraestrutura.
<p>Para tanto, um comprometimento orçamentário em cada unidade, tendo como ponto de partida o valor de custeio da unidade em questão favoreceria o investimento em infraestrutura de lazer e esporte nas unidades desprovidas atualmente de tal capacidade, passando a cumprir integralmente o que prevê o planejamento estratégico quando trata de qualidade de vida do servidor e do discente, saindo da retórica pura e simples do papel e passando a propiciar efetivamente e de forma planejada os investimentos em lazer e atividades esportivas em cada unidade do IFSC.</p>				
9	P9: Consolidar a governança institucional e a gestão em rede.	Desenvolver uma política para modalidade de Educação a Distância que atenda os diferentes tipos e níveis de cursos ofertados no IFSC	ver linha abaixo	Avaliar com a área técnica a proposição da iniciativa que poderia ser relacionada ao P1 e não no P9.
<p>A Educação a Distância, por ser uma modalidade de ensino diferente da até hoje utilizada pela instituição, também requer processos, e procedimentos operacionais diferentes dos até então adotados. Se o curso é a distância, não podemos adotar regras de presencialidade para matrículas, para aulas, etc. O projeto de curso em rede, utilizando os próprios docentes para efetuar ora o papel de professor e ora o papel de tutor, fortalece e permite que o IFSC supere suas contingências de vagas para tutor, por exemplo. Seríamos tod@s, fazendo um único curso que poderia ser ofertado em todo município do estado de Santa Catarina. Por exemplo, um curso técnico em informática, seria único em sua oferta, mas sendo ofertado por todos os campus, com seus docentes atuando em suas unidades curriculares, ora como tutor, ora como professor, realizando as duas funções em paralelo. Todos sincronizados num mesmo curso, num mesmo ingresso, num mesmo calendário, ofertando para 300/400/500/2000 mil alunos.. (a quantidade pode ser gradativa e conforme o nível de maturidade.</p>				

Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DA INICIATIVA	JUSTIFICATIVA	ANÁLISE TÉCNICA
10	C3: Promover a qualidade de vida no trabalho.	Da admissão de Pessoas com Deficiência	ver linha abaixo	A redação sugerida parece de regimento, não de iniciativa, a qual poderia ser “implantar equipe multiprofissional para admissão e acompanhamento de pessoas com deficiência. Porém, o problema relatado poderia não ser uma iniciativa, mas gerar projetos relacionados ao P8 ou ao C3.
<p>Justificativa: No que se refere à admissão de pessoas com deficiência (item 7.1.2) penso que deveríamos citar o papel da Equipe Multiprofissional. Trata-se de uma exigência legal a constituição dessa equipe. Abaixo, retirei alguns trechos do Livro "Pessoas com Deficiência e o Direito ao Concurso Público"- de Maria Aparecida Gugel, de 2007- o qual discute a legislação vigente sobre o direito ao acesso dos PCDs nos concursos públicos. Cabe destacar, também, o Decreto 3.298 de 1999, que dispõe sobre a política nacional para a integração da pessoa portadora de deficiência: "EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: ATRIBUIÇÕES A equipe multiprofissional é composta de três profissionais capacitados e atuantes nas áreas de deficiências, sendo um deles médico, e três profissionais integrantes da carreira almejada pelo candidato. [...] [...] Ao determinar profissionais capacitados e atuantes nas áreas das deficiências (psicólogo, assistente social, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional), entre eles um médico, direciona sua preocupação para com a pessoa deficiente, vista sob diferentes ângulos relacionados à sua saúde integral, permitindo avaliar toda a sua funcionalidade na execução das tarefas. Incluir três profissionais integrantes da carreira almejada pelo candidato democratiza com o corpo de servidores ou empregados públicos do órgão, a responsabilidade de bem aferir a natureza das atribuições e tarefas para que, se necessário, compatibilizá-las com eventuais limitações causadas pela deficiência. [...] A norma regulamentadora (o decreto n. 3.298/99) tem também outro propósito: evitar que uma só pessoa, geralmente o médico, condicione o resultado da avaliação prévia da deficiência em um parecer eliminatório do candidato. [...] A equipe multiprofissional deve ser considerada como forma de apoio especial, instrumento que a administração pública deve utilizar para incluir, de forma digna, a pessoa com deficiência em seu ambiente de trabalho. Com isso, a própria equipe poderá ficar responsável pela orientação e supervisão do servidor ou empregado em estágio probatório (estagiando) de maneira a superar as limitações do ambiente em que desenvolve suas funções, sobretudo, em relação à comunicação e ao acesso às informações, já que estas são indispensáveis para a compreensão de comandos para a realização de tarefas. [...] [...] A equipe deverá estar atenta e sensível para as necessidades de ajudas técnicas, de providências obrigatórias a serem tomadas pela administração pública. Notadamente, estas ajudas dizem respeito às adaptações do ambiente físico de toda ordem (rampas, banheiros adaptados, sinalização, mobiliário adaptado), visando facilitar o acesso e contribuir para melhorar a capacidade funcional e a autonomia pessoal da pessoa com deficiência em estágio probatório. Outra adaptação de ordem obrigatória e fundamental presente na avaliação da equipe multiprofissional, diz respeito aos instrumentos, equipamentos, maquinários e utensílios que o servidor ou empregado público deverá se utilizar para a realização de suas tarefas. [...] Cabe ainda à equipe multiprofissional concluir pela necessidade de adoção de procedimentos especiais, considerado o grau da deficiência do estagiando servidor ou empregado público, que dizem respeito, por exemplo, à possibilidade de jornada diária de trabalho variável, com o cumprimento de horários flexíveis para alcançar a produtividade exigida pela administração, lembrando que os servidores cumprirão jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, respeitada a duração máxima do trabalho semanal de quarenta horas e observados os limites mínimo e máximo de seis e oito horas diárias, respectivamente. [...] Resumem-se as atribuições da equipe multiprofissional durante o concurso público e no período do estágio probatório em: • emitir parecer sobre as informações prestadas pelo candidato no ato da inscrição; • apoiar o órgão responsável pelo concurso público quanto à adaptação das provas e seus locais de realização e, do curso de formação; • avaliar sobre a eficácia das medidas indicadas (e tomadas) como necessárias às adaptações do ambiente de trabalho e da forma de cumprimento das funções para a execução das tarefas de acordo com a deficiência; • avaliar a funcionalidade do candidato com deficiência frente às atribuições do cargo ou emprego público, em conjunto com os demais fatores de desempenho, como a assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade. [...] INSPEÇÃO MÉDICA: Antes de tomar posse no cargo ou emprego público é praxe a administração pública submeter os candidatos aprovados em concurso público à avaliação médica prévia, exemplificada na seguinte hipótese de edital público: O candidato portador de deficiência aprovado no concurso será convocado para ser submetido à avaliação médica, por equipe multiprofissional do setor de saúde do órgão, que emitirá parecer, com a apreciação final do médico do trabalho, concluindo sobre a caracterização da deficiência, ou não, e sobre o grau de deficiência compatível com o exercício do cargo.</p>				

Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DA INICIATIVA	JUSTIFICATIVA	ANÁLISE TÉCNICA
11	P4: Fortalecer a internacionalização do IFSC.	Intensificar a capacitação dos docentes em língua estrangeira	Uma internacionalização do IFSC somente poderá ocorrer se os docentes foram parte ativa do processo e para isso deverão possuir fluência em outras línguas. Algumas iniciativas poderiam ser de facilitar/incentivar a participação em intercâmbios e missões de visita além de estágios em outras instituições. Com a parceria de professores em projetos com outras instituições abrirá e facilitará o acesso de alunos para realizar estágios em outras instituições.	Avaliar pertinência da iniciativa estratégica com a área técnica.
12	P7: Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada	Disseminação dos processos para formalização de parcerias por setor responsável com interligação dos demais setores.	Há o módulo PROJETOS E CONVÊNIOS no SIG que gerencia a formalização dos diferentes tipos de parcerias sejam elas de cunho administrativo, ensino, pesquisa, extensão, acadêmico, financeiro, inovação ou de projetos associados. Em virtude do sistema será necessário a revisão de organograma e de processos.	Trata-se de uma proposta de capacitação para um processo. Já existe a iniciativa P0702 - Promover a criação e formalização de parcerias.
13	P11: Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.	Promover participação em editais e projetos que angariem recursos financeiros ou que forneçam contrapartida para aquisição de equipamentos e insumos para os laboratórios. (Articulada)	Há diversos formatos de parceria que podem gerar aquisição, principalmente de equipamentos, a fim de trazer novas tecnologias ou de ponta a fim de ampliar a oferta de cursos e pesquisa nos laboratórios do IFSC. Muitas vezes esses equipamentos são caros e atendem a um número pequeno de estudantes, visto ser de uso mais específico, inviabilizando a compra com o recurso limitado de investimento do campus.	A proposta já está contemplada na iniciativa estratégica P1004 - Aumentar a captação de recursos extraorçamentários.
14	P11: Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.	Promover a aquisição de materiais de consumo necessários às ofertas	Não há nenhuma iniciativa estratégica que dê conta da aquisição de materiais de consumo.	Avaliar com área técnica a pertinência
15	C4: Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.	Implantar ações de capacitação Institucionais	O Planejamento Estratégico contempla a criação e implantação do programa de qualificação institucional, porém a Instituição ainda não possui e os câmpus possuem a demanda de cadastrar seus projetos de capacitação.	Avaliar com área técnica a pertinência
16	C3: Promover a qualidade de vida no trabalho.	Implantar ações voltadas a qualidade de vida do servidor	O Planejamento Estratégico contempla a criação e implantação do programa de qualidade de vida dos servidores, porém a Instituição ainda não possui e os câmpus têm a demanda de cadastrar suas ações voltadas a qualidade de vida do servidor.	Avaliar com área técnica a pertinência

Fonte: Diretoria de Gestão do Conhecimento/Prodin

**Quadro 3-Alteração de Iniciativas Estratégicas – Alteração de Categoria**

Nº	INICIATIVA ESTRATÉGICA: DESCRIÇÃO e TIPO ORIGINAL	NOVO TIPO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA	ANÁLISE TÉCNICA
17	P0107 Harmonizar PPCs considerando a identidade institucional. (Específica)	Articulada	Creio assim ser mais importante.	Avaliar pertinência com a área técnica.
18	P0102 Prospectar ofertas inovadoras. (Articulada).	Articulada	Algo que é trabalhado de forma mais articulada, tem mais chance de obter êxito	A iniciativa já é articulada.
19	P0101 Aprimorar sistemáticas de elaboração de projetos (PPC, pesquisa, extensão, inovação).(Articulada).	Articulada	Mais articulação entre o ensino, pesquisa e extensão.	A iniciativa já é articulada.
20	P0203 Conceber estrutura organizacional de ingresso nos câmpus. (Específica)	Articulada	Não justificou.	Avaliar pertinência com a área técnica.
21	C0303 Avaliar e padronizar os ambientes de trabalho e atividades laborais, conforme as normas de segurança. (Específica)	Autônoma	Acredito que cada Campus deva ter autonomia para padronizar os ambientes de trabalho conforme as normas de segurança.	Avaliar pertinência com a área técnica.
22	P0113 Inserir atividades de extensão em toda oferta educativa. (Autônoma)	Articulada	Os executores dos projetos de extensão, mesmo quando por meio de editais de fomento, encontram considerável dificuldade ao incluir a participação da comunidade interna nas ações, por questões relacionadas ao calendário acadêmico, currículo, e carga horária dos docentes .	Avaliar pertinência com a área técnica.
23	P0309 Fomentar a formação empreendedora. (Autônoma)	Articulada	Acredito na oportunidade de oferecermos capacitação aos alunos dos cursos técnicos pós-médio e integrados, uma vez que são comuns os casos onde os mesmos se lançam em iniciativas empreendedoras.	A justificativa parece não se relacionar com a alteração de tipo de iniciativa, pois o objetivo pode ser alcançado com ações nos PATs dos câmpus e reitoria.
*35	P308 Fomentar a inserção dos discentes no mundo do trabalho (Autônoma)	Articulada	É orientada e incentivada aos câmpus por meio da Reitoria Itinerante, reuniões EPE e com regulamentação que consta da resolução do Cepe nº27/2014.	Levar sugestão da área técnica para análise da reunião de gestão.

Nº	INICIATIVA ESTRATÉGICA: DESCRIÇÃO e TIPO ORIGINAL	NOVO TIPO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA	ANÁLISE TÉCNICA
*36	P0711 Transferir conhecimento e tecnologias para a sociedade (Autônoma)	Articulada	É orientada e incentivada aos câmpus por meio da Reitoria Itinerante, reuniões EPE e com regulamentação que consta da resolução do Cepe nº27/2014.	Levar sugestão da área técnica para análise da reunião de gestão.

\*As sugestões vieram diretamente da área técnica, anteriormente ao levantamento.

#### Quadro 4 – Alteração de Inciativas Estratégicas – Redação

Nº	INICIATIVA ESTRATÉGICA	SUGESTÃO DE DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA	ANÁLISE TÉCNICA
24	P0202 Promover formas de ingresso que atendam às demandas dos trabalhadores. (Específica)	Atribuição de peso específico (70%) para renda familiar do candidato e peso específico para prova de conhecimentos (30 %); modalidade concomitante para estudantes do ensino médio de escolas públicas.	O ensino profissionalizante para estudantes de "classe" média-alta está contemplado pelo sistema S e outras escolas particulares.	O proponente está propondo critérios e ações que não necessitam da alteração da redação da iniciativa estratégica.
25	C0413 Capacitar os docentes para a práxis educativa direcionada aos diferentes públicos atendidos.(Autônoma)	É possível atingir os objetivos do IFSC através da capacitação dos docentes de forma que os mesmos realmente entendam com que público estão atuando.	É visível as diferentes formas de tratamento com os alunos de um professor e outro, assim como de diferentes servidores, parecendo que as pessoas são únicas e este mundo é somente seu, onde na verdade estamos atuando em uma escola de ensino, exemplo e transmissão de saberes para fortalecer a qualidade de vida da comunidade externa.	O proponente está corroborando com a redação original da iniciativa estratégica.
26	P0104 Fortalecer os Projetos Integradores. (Autônoma)	O projeto integrador de cada curso deve efetivamente integrar as várias fases e as várias disciplinas de cada curso.	O projeto abrangente envolve cada disciplina no seu escopo, além de envolver outras fases do mesmo curso, objetivando realmente integrar os alunos do curso como um todo independente da fase em que estejam.	O proponente sugeriu um detalhamento do formato do projeto integrador, não uma alteração de iniciativa.
27	P0101 Aprimorar sistemáticas de elaboração de projetos (PPC, pesquisa, extensão, inovação).(Articulada)	Revisar sistematicamente os PPCs, de modo que este atenda as demandas reais das ofertas de determinada região.	Apenas para ajustar ao objetivo proposto.	Entende-se que seria a proposição de uma nova iniciativa. Avaliar pertinência com área do negócio

Nº	INICIATIVA ESTRATÉGICA	SUGESTÃO DE DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA	ANÁLISE TÉCNICA
28	C0301 Criar um programa Institucional de Qualidade de Vida no Trabalho.(Específica)	Torna prioridade os programas de qualidade de vida no trabalho em todos os câmpus do Instituto Federal de SC, com investimento obrigatório de 1 por cento do valor de custeio do campus em estrutura de lazer e esporte.	O IFSC contemplou em seu planejamento estratégico o tema qualidade de vida, lazer e cultura, entretanto, tais ações são realizadas em determinados câmpus da instituição. Por outro lado, boa parte dos Câmpus não contam com estrutura e nem recursos para tal. Para tanto, um planejamento de investimento descentralizado e focado em cada unidade se faz necessário, para isso, a determinação de percentual sobre o custeio de cada uma das unidades. Fazendo com que a unidade se programe e se obrigue a realizar os investimentos necessários para o lazer, saúde e cultura, pois caso isso não seja institucional, as unidades sempre irão privilegiar o investimento em laboratórios e infraestrutura voltada a sala de aula e não ao lazer, saúde e cultura.	Entende-se que o proponente propôs um projeto para atingir a iniciativa estratégica, e uma diretriz orçamentária para o PAT
29	P0309 Fomentar a formação empreendedora.(Autônoma)	Fomentar eventos internos e externos para ampliar a formação empreendedora dos futuros egressos.	Olá, os cursos ofertados no IFSC são formações técnicas. Estimular o empreendedorismo com eventos, encontros, seja interno ou externo, pode despertar os alunos para inovação, para oportunidade de abrir um negócio, ou, pelo menos, de entender o cenário que o empreendedorismo proporciona.	Entende-se que o proponente propôs um projeto para atingir a iniciativa estratégica. Avaliar pertinência com a área técnica.
30	P0107 Harmonizar PPCs considerando a identidade institucional. (Específica)	Harmonizar PPCs considerando a OFERTA EM REDE	A harmonização do currículo deve não apenas imprimir a identidade institucional, mas ser somente um passo para que possamos desenvolver efetivamente o trabalho em rede, utilizando a EaD	Avaliar pertinência com a área do negócio, mas em tese a identidade institucional engloba a oferta em rede
31	P0104 Fortalecer os Projetos Integradores.(Autônoma)	Fomentar a criação de ambiente para o desenvolvimento de projetos integradores em todos os cursos	1 - Muitos professores ainda tem uma resistência muito grande em desenvolver projetos integradores, em particular no campus de Joinville. Quando alguma iniciativa acontece a mesma ocorre em apenas uma ou duas unidades curriculares.	Entende-se que o proponente propôs um projeto para atingir a iniciativa. Avaliar pertinência com a área técnica.
			2 – Observa-se que algumas vezes quando projetos integradores são elaborados, mesmo somente com o apoio de duas ou três unidades curriculares, os alunos têm interesse em desenvolver a atividade no contra turno, mas encontram uma dificuldade de acesso aos laboratórios, ou falta de material. É preciso pensar em como isso poderia acontecer, como por exemplo, através de monitores em laboratórios e editais de pesquisa específico para apoiar projetos integradores. Algumas vezes detalhes básicos como cronograma atrapalham a execução destes projetos, pois saem no meio do semestre.	
32	P0305 Desenvolver ações de prevenção de doenças e de promoção à saúde. (Autônoma).	Desenvolver ações de segurança no trabalho, prevenção de riscos e doenças, e promoção à saúde.	Escassez de recursos humanos e materiais para atuar na área de segurança e medicina do trabalho.	Avaliar pertinência da alteração com a área técnica.
33	P0702 Promover a criação e formalização de parcerias. (Articulada)	Promover a criação e formalização de parcerias de extensão.	Considerando que a Extensão atua para fomentar parcerias vinculadas a projetos de extensão.	Entende-se que deve se manter a redação da iniciativa estratégica de forma mais genérica, pois as parcerias de extensão já estariam contempladas.

Fonte: Diretoria de Gestão do Conhecimento/Prodin

### Quadro 5 – Alteração de Iniciativas Estratégicas – Exclusão

Nº	INICIATIVA ESTRATÉGICA	SUGESTÃO DE REDAÇÃO	JUSTIFICATIVA	ANÁLISE TÉCNICA
34	P0112 Fortalecer a Pós-Graduação.(Articulada)	Exclusão	Nenhuma	Entende-se que a iniciativa estratégica deve ser mantida pois não há justificativa para exclusão

Fonte: Diretoria de Gestão do Conhecimento/Prodin

## ANEXO 2 – QUADROS DE SISTEMATIZAÇÃO DOS PARECERES DAS ÁREAS TÉCNICAS

**Quadro 6 – Parecer quanto à alteração de redação de iniciativas estratégicas: positivo em verde, negativo em branco.**

Nº	INICIATIVA ESTRATÉGICA	SUGESTÃO DE DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	PARECER
27	P0101 Aprimorar sistemáticas de elaboração de projetos (PPC, pesquisa, extensão, inovação).(Articulada)	Revisar sistematicamente os PPCs, de modo que este atenda as demandas reais das ofertas de determinada região.	PROEN PROPI PROEX	A área técnica entende que a iniciativa estratégica já contempla a proposição do proponente.
30	P0107 Harmonizar PPCs considerando a identidade institucional. (Específica)	Harmonizar PPCs considerando a OFERTA EM REDE	PROEN	A área técnica não considera pertinente a proposição, pois a identidade institucional considera a oferta em rede.
31	P0104 Fortalecer os Projetos Integradores.(Autônoma)	Fomentar a criação de ambiente para o desenvolvimento de projetos integradores em todos os cursos	PROEN	A área técnica não considera pertinente a proposição, pois a sugestão já está contemplada na redação atual
32	P0305 Desenvolver ações de prevenção de doenças e de promoção à saúde. (Autônoma).	Desenvolver ações de segurança no trabalho, prevenção de riscos e doenças, e promoção à saúde.	DGP	A área técnica considera pertinente a alteração na redação da iniciativa estratégica.

Fonte: Diretoria de Gestão do Conhecimento/Prodin

**Quadro 7 – Parecer quanto à alteração de tipo de iniciativa estratégica: positivo em verde, negativo em branco.**

Nº	INICIATIVA ESTRATÉGICA: DESCRIÇÃO e TIPO ORIGINAL	NOVO TIPO PROPOSTO	RESPONSÁVEL	PARECER
17	P0107 Harmonizar PPCs considerando a identidade institucional. (Específica)	Articulada	PROEN	A área técnica considera pertinente a mudança na tipologia.
20	P0203 Conceber estrutura organizacional de ingresso nos câmpus. (Específica)	Articulada	PROEN	A área técnica considera pertinente a mudança na tipologia.
21	C0303 Avaliar e padronizar os ambientes de trabalho e atividades laborais, conforme as normas de segurança. (Específica)	Autônoma	DGP	A área técnica não considera pertinente a mudança na categoria pois os câmpus não possuem os profissionais adequados para realização das atividades.
22	P0113 Inserir atividades de extensão em toda oferta educativa. (Autônoma)	Articulada	PROEX	A área técnica considera pertinente a alteração de categoria
23	P0309 Fomentar a formação empreendedora. (Autônoma)	Articulada	PROEX	A área técnica considera pertinente a alteração de categoria

Fonte: Diretoria de Gestão do Conhecimento/Prodin

**Quadro 8 – Parecer quanto à inclusão de novas iniciativas estratégicas: positivo em verde, parcialmente positivo em amarelo, negativo em branco.**

Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	SUGESTÃO DE NOVA INICIATIVA	RESPONSÁVEL	PARECER
3	P2: Aprimorar o processo de ingresso.	Aprimorar a divulgação do ingresso	PROEX	A área técnica considera pertinente a inserção da iniciativa estratégica.
6	P2: Aprimorar o processo de ingresso.	Elaboração de Plano de Marketing focando a ampliação da procura pelos cursos ofertados.	PROEX	A área técnica considera que a iniciativa já está contemplada na sugestão nº3.
7	P1: Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.	Estruturar a oferta de cursos com base nos arranjos produtivos locais e nas pesquisas de demandas.	PROEN PRODIN	A área técnica não considera pertinente a inserção da iniciativa.
9	P9: Consolidar a governança institucional e a gestão em rede.	Desenvolver uma política para modalidade de Educação a Distância que atenda os diferentes tipos e níveis de cursos ofertados no IFSC	PROEN	A área técnica considera pertinente a inclusão da iniciativa estratégica. Porém, a mesma deve ser <b>incluída no objetivo estratégico P1.</b>
10	C3: Promover a qualidade de vida no trabalho.	Da admissão de Pessoas com Deficiência ou “implantar equipe multiprofissional para admissão e acompanhamento de pessoas com deficiência”	DGP	A área técnica não considera pertinente a inclusão da iniciativa estratégica pois isso já é algo que está sendo implantado.
11	P4: Fortalecer a internacionalização do IFSC.	Intensificar a capacitação dos docentes em língua estrangeira	PROPI	A área técnica considera pertinente a inclusão da iniciativa estratégica.
12	P7: Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada	Disseminação dos processos para formalização de parcerias por setor responsável com interligação dos demais setores.	PROEX	A área técnica não considera pertinente a inclusão da sugestão da iniciativa. Entende-se que já está contemplado na iniciativa P0702.
14	P11: Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.	Promover a aquisição de materiais de consumo necessários às ofertas	PROEN PROAD	A área técnica não considera pertinente a inclusão da iniciativa estratégica. Entende que já está contemplado na P1101.
15	C4: Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.	Implantar ações de capacitação Institucionais	DGP	A área técnica não considera pertinente a inclusão da iniciativa estratégica, pois o tema já é contemplado pela iniciativa C0402
16	C3: Promover a qualidade de vida no trabalho.	Implantar ações voltadas à qualidade de vida do servidor	DGP	A área técnica não considera pertinente a inclusão da iniciativa estratégica, pois o tema já é contemplado pela iniciativa C0302

Fonte: Diretoria de Gestão do Conhecimento/Prodin